



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15874 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)  
 ISSN: 2595-7945  
 GT 06 - Educação Popular

UM ESTUDO PRELIMINAR DE CURSINHOS POPULARES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM MINAS GERAIS  
 Claudia Regina de Castro - UFLA - Universidade Federal de Lavras

Este trabalho apresenta pesquisa em andamento no Mestrado Profissional em Educação da Universidade Federal de Lavras. Buscou-se compreender os locais ocupados por jovens de famílias das camadas populares para ingressar no ensino superior. Neste sentido o tema do estudo são os cursinhos populares, aqueles desenvolvidos como projetos de extensão das instituições de ensino superior públicas - IES de Minas Gerais.

Neste cenário o problema delimitado é: tendo em vista as desigualdades de acesso às universidades dos jovens de famílias historicamente oprimidas, de que modo são organizados os cursinhos populares promovidos por instituições públicas de ensino superior de MG como projetos de extensão? Dessa forma, o trabalho objetiva caracterizar os CPs vinculados, nessas condições, a essas instituições.

Para atender ao objetivo, o referencial teórico tratou da contextualização dos CPs, abordando os seus antecedentes, elementos históricos e os principais aspectos dessas iniciativas baseando em Zago (2008) e outros/as autores/as. O percurso da extensão universitária e sua relação com os CPs está em construção, embasado em Gadotti (2017), FORPROEX (2012), Freire (1986). Focando nas juventudes que estão presentes nos CPs, utilizou-se para compreendê-la e sua pluralidade, Dayrell (2003), Sposito (2006) e ainda tem para analisar as contribuições de outros/as autores/as.

Em termos metodológicos, no que se refere aos objetivos, é uma pesquisa exploratória e descritiva (Gil, 2002). A abordagem é qualitativa (Goldenberg, 2001), pois, pretende-se compreender os CPs como fenômenos da sociedade. O desenho é um estudo transversal, do

tipo comparativo porque os dados foram coletados em uma ação única, e porque vamos descrever os CPs buscando aproximações e afastamentos e se possível gerando conclusões. O procedimento utilizado é o levantamento por meio do instrumento de coleta questionários que foram enviados por *email*. Como o lócus da pesquisa são os CPs, os dados são em grande parte das coordenações dos CPs, que podem ser docentes, discentes ou técnicos-administrativo das IES.

No que tange as etapas da pesquisa já realizadas, a primeira foi a pesquisa bibliográfica e documental em que foram utilizados o Banco de Teses de Dissertações, o Portal CAPES de Periódicos e as Bibliotecas das UFLA e UFMG, além dos sites das legislações relacionadas à temática. Neste momento, foi possível identificar os trabalhos já realizados, as lacunas de pesquisas, as metodologias utilizadas, os/as autores/as mais citados, as leis que se relacionam com o assunto e o ineditismo da pesquisa em andamento. O material foi selecionado e organizado em relação a pertinência ou não para a pesquisa. Para complementar, buscou-se também o que tem sido produzido e divulgado recentemente sobre os CPs em um evento científico. Optou-se pelos anais das reuniões nacionais e regionais da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação – ANPEd, no período de 2017 a 2022. O levantamento apresentou a ausência de estudos em algumas reuniões científicas e revelou experiências e enfoques variados.

Na próxima etapa, por meio do portal do MEC foram levantadas as IES de MG. A partir disso foi realizada a busca no site das instituições, ligações telefônicas e rodadas de *email* para mapear os CPs desenvolvidos. O critério de inclusão para participar da pesquisa foi o interesse, por meio do retorno do questionário. A coleta de dados ocorreu de janeiro a maio de 2024. Os questionários serão discutidos posteriormente.

Partindo para os resultados parciais deste percurso, identificamos vinte e quatro IES públicas em MG. Dezenove IES retornaram, sendo que três informaram que não possuem CPs. Foram mapeados vinte e sete CPs, sendo dois localizados no site e vinte e cinco pelos retornos. Doze CPs estão participando da pesquisa, sendo voltados para preparação o ensino superior e técnico e estão vinculados a nove IES. Foi identificada a proposta de produto educacional que atende às demandas apresentadas pelas coordenações dos CPs pesquisados.

Na discussão dos resultados, serão tratados elementos relacionados às atividades pedagógicas e de caráter formativo/cultural/conscientização. Também se investigará o material didático adotado, as práticas relacionadas à equipe de trabalho, a estrutura administrativa, o voluntariado e o processo seletivo de professores/as. Além disso, se analisará a representação discente, o processo seletivo de estudantes, a contagem de evasão e aprovação, o acompanhamento de egressos/as e percepção conceitual de juventudes pelos CPs à luz do referencial teórico e metodológico mobilizado.

Espera-se com esta pesquisa proporcionar reflexões nos CPs sobre as formas de como compreendem as juventudes, fomentar ações na universidade em prol da garantia do acesso

e da permanência no ensino superior, embasar eventuais outros projetos e/ou políticas públicas sobre a temática.

Palavras-chave: Cursinho popular; Educação Popular; Extensão Universitária; Juventudes.

## REFERÊNCIAS

DAYRELL, Juarez Tarcísio. O jovem como sujeito social. *Revista Brasileira de Educação*. Rio de Janeiro: v. 5/6, n.24, 2003. p. 40-52.

FORPROEX. Fórum de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. *Política Nacional de Extensão Universitária*. Manaus, 2012.

FREIRE, Paulo. *Extensão ou comunicação?* 7ª ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1983.

GADOTTI, Moacir. *Extensão Universitária: Para quê?* Instituto Paulo Freire, São Paulo, 2017.

GIL, Antônio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisas*. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 2002.

GOLDENBERG, Mirian. *A arte de pesquisar como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais*. 5ª Edição. Rio de Janeiro: Record, 2001.

SPOSITO, Marília Pontes. Juventude: crise, identidade e escola. *In*. DAYRELL, Juarez. *Múltiplos Olhares sobre a Educação e Cultura*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. p.96-103.

ZAGO, Nadir. Cursos pré-vestibulares populares: limites e perspectivas. *Perspectiva*. Florianópolis: v. 26, n. 1, 2008. p. 149-174.